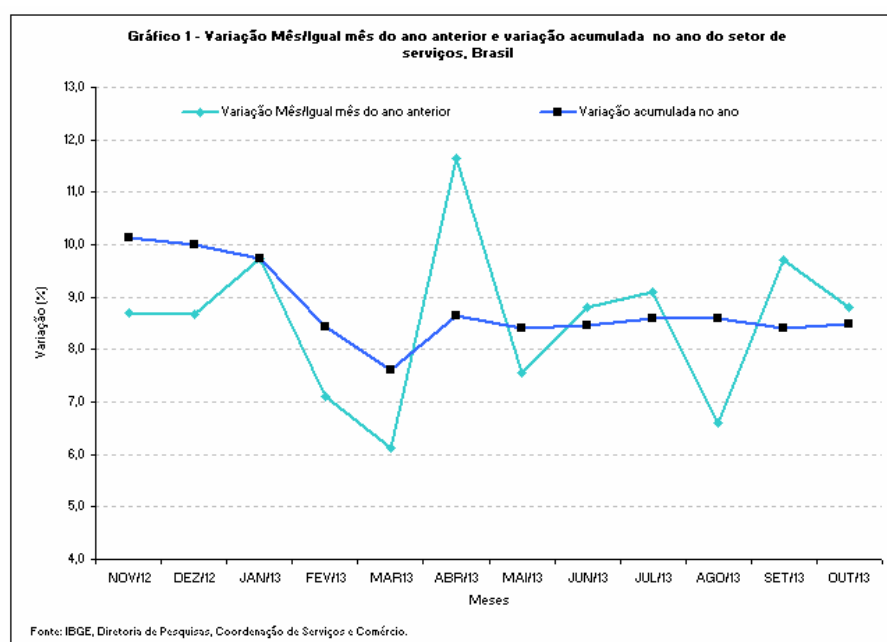


## COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,8% em outubro de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada em setembro (9,7% revisado) e superior à de agosto (6,6%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 12,6%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,9%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,2%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 9,9% e *Outros serviços*, de 9,7% (Tabela 1).

A análise da série dos últimos 12 meses (novembro/2012 a outubro/2013) revela que a taxa de crescimento de outubro ficou no mesmo patamar das taxas de novembro/2012 e dezembro/2012 (ambas com 8,7%) e junho/2013 (8,8%), inferior, porém, às taxas registradas em abril/2013 (11,6%), janeiro/2013 e setembro/2013 (ambas com 9,7%) e julho/2013 (9,1%). A variação acumulada de 12 meses situou-se em 8,5%.

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 10 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,5%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,8%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo*, com crescimento de 18,4% e 18,2%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias*, registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,2%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,8%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,2%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,5%.



## RESULTADOS SETORIAIS

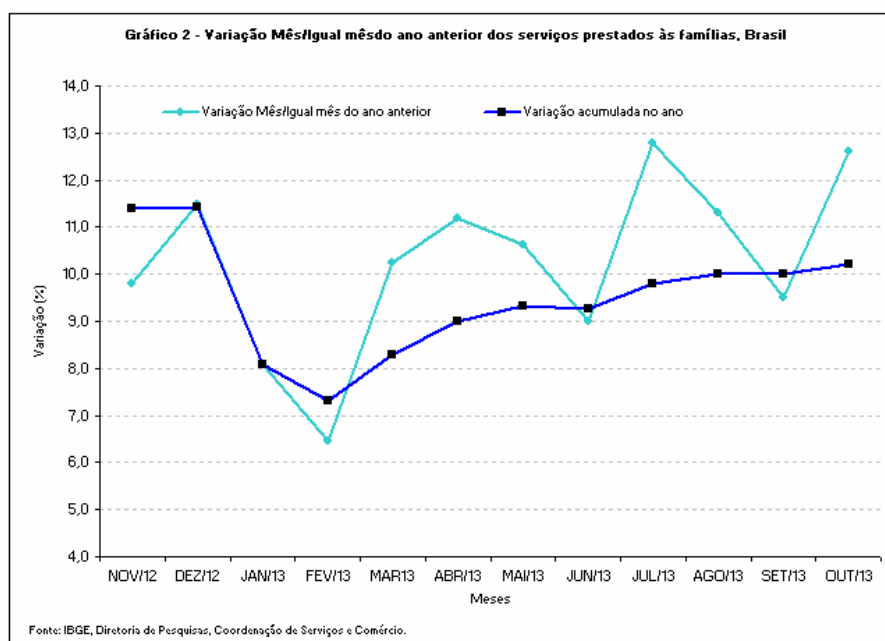
O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 12,6% em outubro sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em setembro (9,5%) e agosto (11,6%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 11,5% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, com variação de 19,5% (Tabela 1).

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
PMS - OUTUBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	6,6	9,7	8,8	8,5	8,5
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	11,6	9,5	12,6	10,2	10,3
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	12,5	9,8	11,5	10,8	10,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,3	7,8	19,5	7,0	7,0
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	4,8	8,0	7,9	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	5,7	8,0	7,6	7,3	7,4
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-0,7	8,5	9,7	4,6	3,8
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	6,3	9,6	7,2	8,2	8,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,5	6,1	3,5	5,2	5,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	6,3	11,0	8,6	9,3	9,4
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	8,2	12,2	9,9	10,8	10,7
4.1 - Transporte terrestre	8,4	11,3	8,6	11,2	10,8
4.2 - Transporte aquaviário	18,6	21,7	27,1	18,4	18,9
4.3 - Transporte aéreo	22,2	23,9	21,3	18,2	18,2
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,4	8,7	6,4	6,5	7,0
<b>5 - Outros serviços</b>	3,8	7,2	9,7	5,5	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,9%, mesmo patamar da taxa observada em setembro (8,0%) e superior à taxa de agosto (4,8%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e de *tecnologia da informação*, registraram variação de 7,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 9,7%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 30,7% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,7 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,2% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 9,6% em setembro e 6,3% em agosto. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 3,5% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 8,6%. Com uma contribuição relativa de 17,0%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,5 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 9,9% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior à taxa registrada em setembro (12,2%) e superior à de agosto (8,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (27,1%) e no *Transporte aéreo* (21,3%). O *Transporte terrestre* registrou crescimento de 8,6% e os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 6,4%. Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 36,4% e com 3,2 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> apresentou crescimento nominal de 9,7%.

TABELA 2  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - OUTUBRO 2013

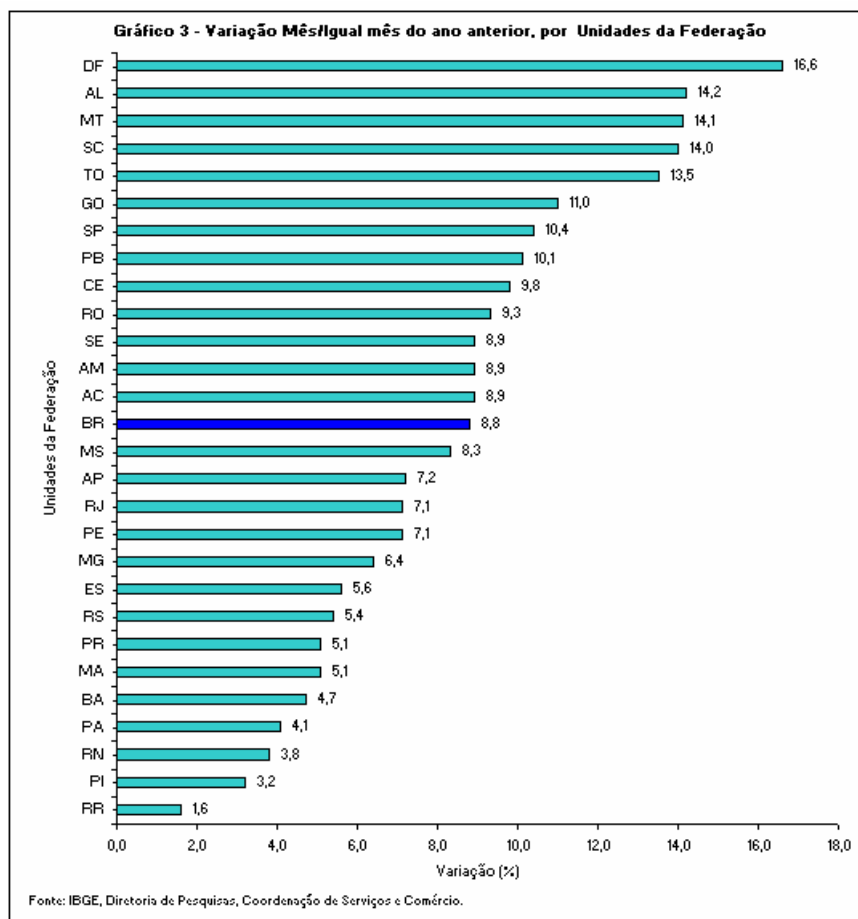
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
<b>BRASIL</b>	<b>8,8</b>	<b>8,8</b>	<b>100,0</b>
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	<b>12,6</b>	<b>0,8</b>	<b>9,1</b>
1.1 - Alojamento e alimentação	11,5	0,6	6,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	19,5	0,2	2,3
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	<b>7,9</b>	<b>2,7</b>	<b>30,7</b>
2.1 - Serviços TIC	7,6	2,2	25,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	0,5	5,7
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>7,2</b>	<b>1,5</b>	<b>17,0</b>
3.1 - Serviços técnico-profissionais	3,5	0,2	2,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,6	1,3	14,8
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	<b>9,9</b>	<b>3,2</b>	<b>36,4</b>
4.1 - Transporte terrestre	8,6	1,6	18,2
4.2 - Transporte aquaviário	27,1	0,4	4,6
4.3 - Transporte aéreo	21,3	0,6	6,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,4	0,6	6,8
<b>5 - Outros serviços</b>	<b>9,7</b>	<b>0,6</b>	<b>6,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos dados regionais, no mês de outubro todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, sendo que as maiores taxas foram observadas no Distrito Federal (16,6%), Alagoas, Mato Grosso e Santa Catarina (em torno de 14,0%) e Tocantins (13,5%). Roraima registrou a menor variação (1,6%), seguido de Piauí (3,2%) e Rio Grande do Norte (3,8%) (Gráfico 3).

<sup>2</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



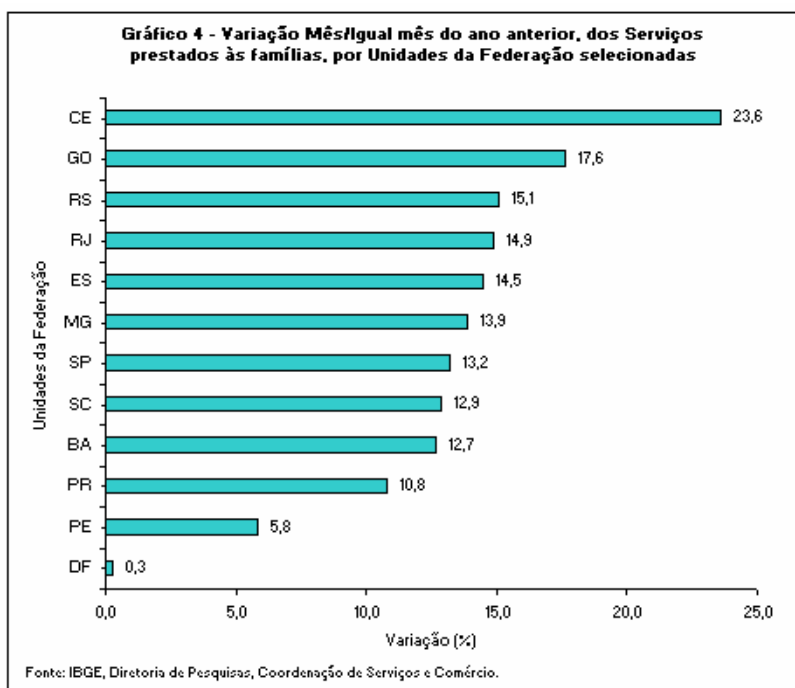
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 51,2% de contribuição relativa e 4,5 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 11,4% e 1,0 pp, e Minas Gerais 5,7% e 0,5 pp (Tabela 3).

**TABELA 3**  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - OUTUBRO 2013

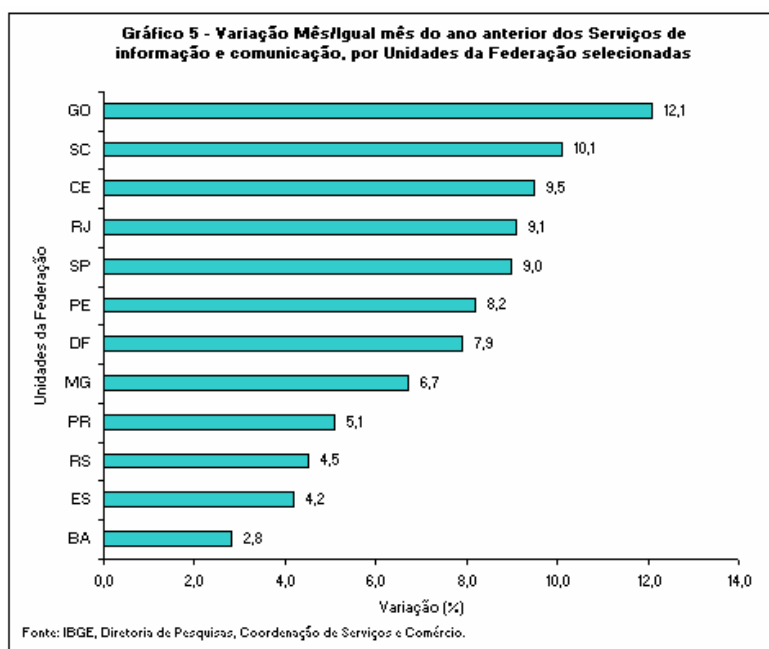
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
<b>BRASIL</b>	<b>8,8</b>	<b>8,8</b>	<b>100,0</b>
Rondônia	9,3	0,0	0,0
Acre	8,9	0,0	0,0
Amazonas	8,9	0,1	1,1
Roraima	1,6	0,0	0,0
Pará	4,1	0,0	0,0
Amapá	7,2	0,0	0,0
Tocantins	13,5	0,0	0,0
Maranhão	5,1	0,0	0,0
Piauí	3,2	0,0	0,0
Ceará	9,8	0,2	2,3
Rio Grande do Norte	3,8	0,0	0,0
Paraíba	10,1	0,0	0,0
Pernambuco	7,1	0,2	2,3
Alagoas	14,2	0,1	1,1
Sergipe	8,9	0,0	0,0
Bahia	4,7	0,2	2,3
Minas Gerais	6,4	0,5	5,7
Espírito Santo	5,6	0,1	1,1
Rio de Janeiro	7,1	1,0	11,4
São Paulo	10,4	4,5	51,2
Paraná	5,1	0,3	3,4
Santa Catarina	14,0	0,4	4,5
Rio Grande do Sul	5,4	0,3	3,4
Mato Grosso do Sul	8,3	0,1	1,1
Mato Grosso	14,1	0,2	2,3
Goiás	11,0	0,2	2,3
Distrito Federal	16,6	0,4	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

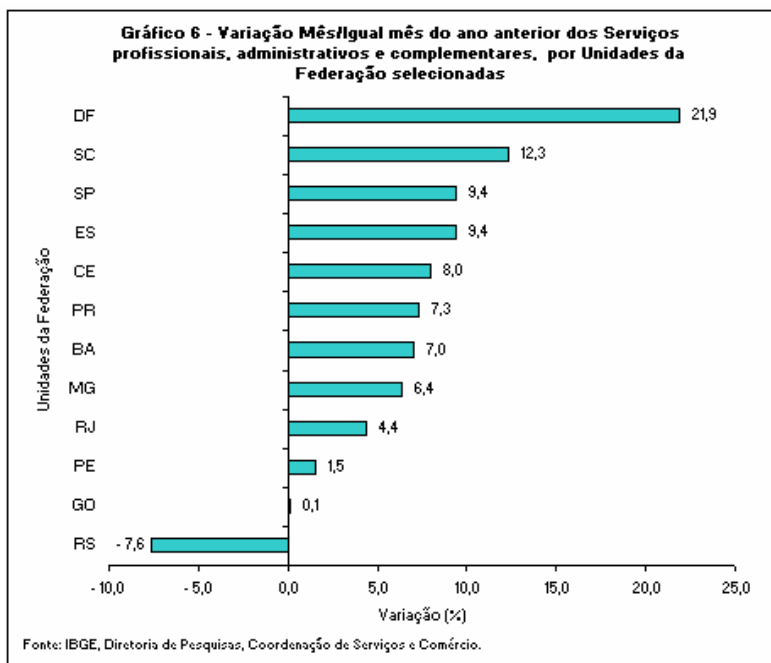
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, destacam-se Ceará (23,6%), Goiás (17,6%) e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (em torno de 15,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas foram registradas no Distrito federal (0,3%), em Pernambuco (5,8%) e Paraná (10,8%) (Gráfico 4).



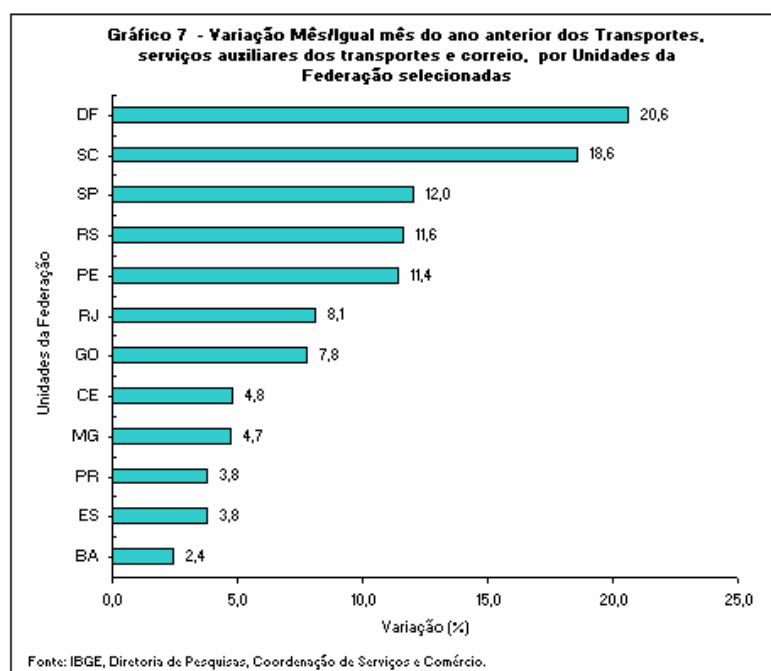
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (12,1%), seguido de Santa Catarina (10,1%) e do Ceará (9,5%). As menores taxas foram observadas na Bahia (2,8%), Espírito Santo (4,2%) e Rio Grande do Sul (4,5%) (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (21,9%), seguido de Santa Catarina (12,3%) e de São Paulo e Espírito Santo (ambas com 9,4%). As menores variações positivas foram registradas em Goiás (0,1%), Pernambuco (1,5%) e Rio de Janeiro (4,4%). Rio Grande do Sul registrou variação nominal negativa (-7,6%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (20,6%), Santa Catarina (18,6%) e São Paulo (12,0%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas na Bahia (2,4%), Espírito Santo e Paraná (ambas com 3,8%) e Minas Gerais e Ceará (em torno de 4,7%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados em Goiás (54,7%), Distrito Federal (54,0%) e Rio Grande do Sul (17,4%). As menores taxas positivas foram observadas no Paraná (1,0%), Minas Gerais (8,2%) e Bahia (8,4%). Rio de Janeiro registrou variação nominal negativa (-7,0%) (Gráfico 8).

